

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA UMA TURMA DO ENSINO REGULAR COM ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN E A PSICOMOTRICIDADE



PIXABAY.COM

O relato desta experiência refere-se a aplicação de uma sequência didática que foi realizada em uma turma de Pré-Escola com alunos de 4 e 5 anos de idade e com 1 aluno com síndrome de Down, visando a importância da psicomotricidade, valorizando a socialização e interação para maior compreensão dos movimentos. Pautando-se em Vygotsky, defensor da deficiência numa visão sócio histórica, pois ressalta a importância social na construção do sujeito, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento e a aprendizagem. Para este teórico a natureza social tem essencial valor no processo de construção do ser, visto que o professor tem o papel de ser o mediador no processo de ensino aprendizagem.

Por meio de uma observação avaliativa, buscou-se identificar as necessidades das crianças traçando os objetivos a serem desenvolvidos nas atividades propostas de psicomotricidade.

A observação e anotações sobre a evolução dos alunos nos permite realizar intervenções para amenizar suas dificuldades e desenvolver meios para contornar obstáculos que surgem no período escolar. Percebeu-se a necessidade de concentrar-se nas capacidades e não nas incapacidades, mesmo que pequeno e lento, tem de ser observado e apreciado (importância do elogio para a autoconfiança).

Mesmo com habilidade motora atrasada e dificuldades de concentração pode se perceber que o aluno com síndrome de Down tem capacidade de desenvolver diversas atividades que influenciará no seu aprendizado.

O objetivo foi a elaboração de uma sequência didática que proporcionasse a exploração e o reconhecimento de seus próprios movimentos. O desenvolvimento psicomotor de uma criança deve ser resultado de situações agradáveis e bem orientadas, principalmente para o aluno com síndrome de Down. Como educadores devemos abrir um leque de possibilidades, que permitam eles a criarem e recriarem; melhorando seus movimentos tendo em vista suprirem as suas necessidades.

A sequência didática proposta teve como tema: Trânsito e os meios de transporte, cujo público alvo tinha de 4 a 5 anos, sendo previsto quatro dias de duração. Existem diferentes atividades no cotidiano das crianças que envolvem a sua rotina, como consultas em médicos/dentista, passeios e viagens nos finais de semana com a família. Portanto, é importante a conscientização sobre os cuidados que é preciso ter ao caminhar nas ruas.

As crianças a partir da pré-escola podem adquirir conhecimento sobre as leis de trânsito e o respeito ao próximo. A escola tem papel principal na atuação educativa para o trânsito e é o ambiente determinante de desenvolvimento de cidadãos conscientes e críticos.

Os objetivos propostos para a realização das atividades foram: Desenvolver uma educação para o trânsito; Visualizar as situações que envolvem a questão do homem com o trânsito; Estimular os valores como respeito, delicadeza, colaboração, tolerância e compromisso.

Mostrar a importância de se ter disciplina e cumprir regras e normas; Conhecer ou reconhecer as formas de algumas placas utilizadas nas vias, as cores e os significados do semáforo, e da faixa de pedestres; revelar às crianças os diferentes meios de locomoção/transporte, assim como identificá-los; instruir sobre o trânsito com a finalidade de desenvolver a conduta de cidadão quanto de usuário.

Sendo assim, é preciso desenvolver atividades que o aluno tenha possibilidade de vivenciar situações reais. Desta forma, o aprendizado na educação infantil será satisfatório fazendo com que os alunos desenvolvam e tomem consciência, gerando uma mudança de comportamento e no caso do tema abordado prevenindo acidentes, permitindo ações participativas, cooperativas e inclusivas com todos em sala de aula.

Sequencia didática - 1º Momento: Trânsito e meios de transporte. Atividade de Português, com o objetivo de proporcionar momento de reflexão sobre os diversos contextos de trânsitos. Estimulando a coordenação motora para a ampliação da linguagem oral e escrita. Os materiais usados foram folha de sulfite, lápis de cor, cola, recorte de E.V.A, alfabeto exposto na sala, carros e bonecos em miniaturas.

A aula iniciou-se com uma conversa informal, para investigação de informações prévia sobre do assunto. Foi perguntado: "Se alguém saberia dizer o que é trânsito?", a partir de suas respostas explicou-se que trânsito não era apenas com carros, e que existe entre as pessoas, para transitar de um lugar ao outro e para transportar produtos, utilizam-se alguns meios. Quem nunca passeou de carro, ônibus ou qualquer outro meio de transporte? Todos queriam falar ao mesmo tempo, neste momento notei que o aluno com Síndrome de Down só observa a agitação da sala, então solicito a atenção de todos mostrando vários carros e bonecos de brinquedos em miniatura. Para o desenvolvimento da atividade foi solicitado aos alunos que desenhassem da sua maneira uma rua para que aquele carrinho pudesse passar e ir para casa.

Após o desenho cada um pegou um carro e juntos montaram as pistas em folhas para seu carro percorrer. Por meio de uma comunicação gestual o aluno Down começa a interagir com os outros na elaboração do desenho, noções como parar o boneco quando vem um carro começam a surgir. Em seguida foi confeccionado cartazes onde os alunos colaram figuras e desenharam o tipo de transporte que eles utilizam para ir à escola. Mostrando duas figuras uma do ônibus escolar e outra do carro de passeio pergunto ao aluno com SD olhando em seus olhos em sua altura do que ele vem para escola, ou seja, qual meio de transporte utiliza? Ele logo sem dizer muitas palavras aponta aí (cao) carro. O 2º Momento - Atividade Eixo: Movimento e sociedade

teve como objetivo, proporcionar o conhecimento sobre as cores e significados dos faróis, os meios de transporte e diferenças. Demonstrar desenvoltura nas brincadeiras de equilíbrio com dois pés e um pé. Os materiais utilizados foram tesoura, revistas, jornais, colas, lápis, borracha, canetinha e cartolina. Bambolê de cores amarela, verde e vermelho. Gibi turma da Mônica (Educação no trânsito não tem idade). A aula inicia com a leitura do gibi da turma da Mônica "Educação no trânsito não tem idade", logo após inicia-se uma roda de conversa sobre o respeito no trânsito, conscientizando a sua importância, provocando uma reflexão sobre a necessidade de respeitar o outro, ter disciplina e cumprir regras e normas. Assim, também são levados à compreensão sobre outras formas de transportes existentes, como: aquático, terrestre e aéreo. Foi perguntado se eles sabiam que no início os transportes utilizados eram os animais e carroças, algumas crianças ficaram surpresas com essa informação. Elaborou-se um pequeno cartaz com os diversos tipos de transporte com recorte em revista e colagem. Em seguida a atividade com nome de Circuito realizado com bambolês e teve os seguintes comandos: Pulando de um pé só; Pulando com dois pés; Pulando alternando os pés. O 3º Momento com a atividade eixo: Movimento e Matemática, cujo objetivo é utilizar a linguagem musical, ajustada aos diferentes alvos e condições de comunicação de maneira que possibilite compreensão. Os materiais a serem utilizados: folha com atividade impressa, lápis de escrever e de cor, borracha e o visual da música, tv e dvd. papel craft, velcro, cola e E.V.A. colorido. Inicia-se com a música da Xuxa (tem que parar olhar o sinal...) onde os alunos interagiram cantando e vendo as imagens. Em seguida é questionado as formas geométricas que poderíamos encontrar na música e as cores explanadas na imagem. Foi perguntado aos alunos se já haviam notado que em alguns semáforos da cidade agora aparecem o tempo indicando para atravessarmos a rua por isso era muito importante conhecer os números, então perguntei: "todos aqui já conhecem os numerais?, então vamos treinar", sendo assim convidei a vir à lousa um a um e escrever os números na sequência. Desta forma, Relembrei a importância dos números no nosso cotidiano, e esta atividade fluiu de forma prazerosa. Para realizar a atividade foi distribuída a impressão de um desenho, o qual deveriam seguir a sequência dos numerais de 1 a 9, usando como referência os numerais expostos em sala. Logo após, em um pedaço de papel craft, tinham vários alvos em forma de triângulo, círculo, quadrado e retângulo em diferentes cores e em outro uma só cor. Propor que as crianças acertem os alvos utilizando duas mãos, só a mão esquerda, só a mão direita e no final a mão que ele se sentir mais confortável.

Todas as crianças participaram ativamente da atividade. A criança com SD conseguiu associar a forma por cor e até mesmo só pela forma.



Demonstrou dificuldade em completar o desenho seguindo a ordem, porém quando direcionado conseguiu realiza-la. Praticar coordenação motora com o objetivo de despertar a imaginação através de jogos proporcionando momentos de interação por meio da acessibilidade, tornando possível o desenvolvimento de atividades lúdicas com a realidade.

Materiais utilizados: E.V.A, tesoura, cola e folhas impressas com placas e atividade de erros, lápis e borracha.

Confecção de um jogo da memória com algumas placas de sinalização. Em outra atividade impressa foi solicitado a eles encontrar os erros do desenho em que identificassem a forma correta de passear de carro.

Com a realização destas atividades lúdicas pode-se perceber a desenvoltura de todos da sala,

oportunizou-se a criatividade, o conhecimento, a socialização entre todos e possibilitou trabalhar com os elementos da psicomotricidade que tanto beneficia as crianças em seu desenvolvimento psicomotor e maturação dos mesmos.

Referencia Bibliográfica

Oliveira, Marta Kohl de. Vygotsky Aprendizado e Desenvolvimento: Um Processo Sócio-Histórico, 112 págs., Ed. Scipione, 1993.



Tatiane da Silva Neres de Souza

(Autora) pedagoga e mãe de uma criança com Síndrome de Down

Rosali Oliveira Mendes

(Co-autora e orientadora), pedagoga, especialista e Mestre em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela UNIFIEO. Atualmente ministra aulas nos cursos de Pós- Graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica na Facon (polo Educa Osasco).